



PROASF - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E APOIO SÓCIO FAMILIAR - CMDCA/SP.

Três módulos realizados em 1996 - contrato CMDCA-SP/CASA/IADES: "Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua no Município de São Paulo - Projeto Integrado: Planejamento e Ação" - Metodologia PROASF. Foi realizado:

A. MÓDULO I - Ciclo Introdutório - Diagnóstico

Relatórios:

Eixo 1 Análise de experiências e programas em relação às crianças e adolescentes em situação de rua (Relatório 1). Textos condensados da bibliografia consultada, instalados para consultas nos computadores do CMDCA/SP e da equipe PROASF de apoio aos Conselheiros Tutelares (COPROCAF) - CDI (102 pgs.).

Eixo 2 Metodologia - Dois estudos complementares:

1. Introdução Metodológica (Relatório 2.1, 50 pgs.)

2. Levantamento da situação de rua atual (Relatório 2.2, 12 pgs.)

Eixo 3 Conselhos Tutelares - Resultados e análise das discussões em grupo com os Conselhos Tutelares em dezembro/1995 (Relatório 3, 16 pgs.).

Eixo 4 Endereços de entidades cadastradas no CMDCA-SP (Relatório 4, 37 pgs.)

Eixo 5 Sistematização dos indicadores sociais por área de atendimento - Banco de Dados. Programa a ser instalado nos computadores do CMDCA/SP, do COPROCAF (equipe de apoio aos Conselheiros Tutelares)/CDI e nos Conselhos Tutelares (Relatório 5- 272 p.).

B. MÓDULO II - Ciclo substitutivo - construção da metodologia PROASF

Relatórios:

- Metodologia - Parte 1: Fundamentação metodológica (114 pgs.)
- Metodologia - Parte 2: Programas/Ações (81 pgs.)
- Banco de Dados Atual (inserido no CDI - computadores do COPROCAF, 152 pgs.).

C. MÓDULO III - Ciclo de implementação e controle: assessoria

Relatórios:

- Forma de gestão e estratégias de implantação - agosto/1996 (43 pgs.)
- Resumo: Metodologia e Forma de Gestão (26 pgs.)

- Educação de rua - meio aberto e o PROASF: acompanhamento da criança e do adolescente em situação de rua - dezembro de 1996 (39 pgs.)
- Anais do Colóquio "Proteção Especial - Crianças e Adolescentes em Situação de Risco: O PROASF na Cidade de São Paulo". IADES/OAB - Comissão de Direitos Humanos/ Subcomissão DCA - 17 de dezembro de 1996 (121 pgs.)

D. DOCUMENTOS DE TRABALHO: textos/relatórios de apoio - ferramentas de trabalho (dez/95 a dez/96):

- Conjunto de relatórios de 1 a 12, enviados ao CMDCA/São Paulo e ao PROASF/CASA - mês a mês.
- Seminário PROASF realizado em 26 de abril/1996 - resumo apresentado (17 pgs.)
- Oficinas de Trabalho - organização nas regiões:
 - ⇒ Proposta IADES de metodologia para as oficinas (texto, 10 pgs.)
 - ⇒ Relatório das oficinas de trabalho (01 de julho de 1996) enviado a todos os participantes e aos Conselhos Tutelares (42 pgs.).
- Programa: Capacitação dos gestores técnicos (Módulo III) - setembro/1996 (6 pgs.) e material didático diário (17 a 25 setembro de 1996).
- Implementação junto aos gestores técnicos: "Orientação para prática educativa - procedimento técnico administrativo":
 - ⇒ Casa de passagem/convivência
 - ⇒ registros - instrumentos de registro/informações/questionários/planilhas (Programa 2: "Casas")
 - ⇒ Folder e cartilha PROASF (em construção)
- Seminários com Conselhos Tutelares para apresentação da Metodologia e Forma de Gestão (13 e 20 de setembro de 1996)
- Plano de comunicação (16 de outubro de 1996);
- Esquema de fluxo de trabalho integrado no Módulo III (vide relatórios);
- Encontro de Capacitação de Educadores Sociais (das Casas) em 19 de novembro - 2 turmas;
- Seminários Regionais - Gestores Técnicos/IADES/COPROCAF/CT: regional Sul - 21/11/96, regional Norte - 26/11/96, regional Leste - 26/11/96, regional Centro-oeste - 27/11/96;
- Seminário Educação de Rua - Meio Aberto - Programa 1 (13 de dezembro de 1996);
- Programa 3 - Famílias (11 de dezembro de 1996);
- Programa 5 - Formação Profissional: Centros de Formação Profissional - Escolas (11 de dezembro de 1996);
- Colóquio "Proteção Especial - Crianças e Adolescentes em Situação de Risco: O PROASF na Cidade de São Paulo". IADES/OAB - Comissão de Direitos Humanos/ Subcomissão DCA - 17 de dezembro de 1996.

A avaliação da situação do PROASF no período de implantação foi negativa, na medida em que o PROASF/CASA, conforme análises, relatórios e denúncias na imprensa, implantou a metodologia de forma equivocada, desrespeitando o IADES, o CMDCA/SP e o conjunto de pessoas e entidades que participaram da construção da metodologia. O Executivo não estruturou os CTs. e as regionais. Soma-se a isso a ausência de um fluxo coerente e sistemático de informações e reuniões entre o IADES e a coordenação PROASF/CASA, o que impediu uma inter-relação produtiva. Acrescenta-se ainda que, de outubro em diante, após entrevistas ao Estado de São Paulo e ao Jornal da Tarde, o bloqueio tomou cunho político por parte do CASA, que inviabilizou, ao invés de corrigir, os rumos equivocados da implantação do PROASF, demonstrando mais uma vez uma postura desrespeitosa em relação à metodologia, às crianças, aos CTs., ao CMDCA/SP, ao IADES e ao Ministério Público. As dificuldades e o desinteresse do CASA na implantação do PROASF surgiram desde a aprovação do projeto em 1º de fevereiro de 1995, uma vez que, logo após a assinatura do contrato, as entidades contratadas ficaram sem receber a verba mensal de dezembro/1995 a março/1996. Em maio - antes da metodologia ser apresentada e aprovada - o CASA, na sua visão equipamentista e assistencialista, havia alugado casas sem consulta prévia e comprado equipamentos, abrindo, em julho, 2 casas. Selecionou e contratou pessoal, e iniciou o PROASF pelas CASAS (programa 2), invertendo todo processo da metodologia. Cabe aqui uma moção de repúdio ao Executivo Municipal e aos coordenadores do PROASF/CASA.

